



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Nutricional De Crianças E Adolescentes Com Transtorno Do Espectro Autista De Um Hospital Universitário Da Zona Da Mata Mineira

Autores: ANA TERESA DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), MARCIA HELENA FÁVERO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), ÂNGELA CAROLINE DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF))

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pelo atraso no desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas e cognitivas. Pesquisas têm mostrado aspectos alimentares marcantes do transtorno: seletividade, recusa e indisciplina. Metodologia: Foram avaliados dados coletados em prontuário eletrônico de consultas de pacientes com diagnóstico de TEA, de ambos os gêneros, de 2 a 15 anos, realizadas no Ambulatório de Atenção a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, em um hospital universitário da zona da mata mineira, e cujo pai ou responsável tenha permitido a participação através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Os participantes da pesquisa (n= 44), apresentaram idade média de 7,8 anos (± 2), sendo 7 (15,9) do sexo feminino e 37 (84,09) do sexo masculino. Dentre estes, 31 (70,45) apresentaram queixas de seletividade alimentar, com maior recusa de verduras e frutas (90,32), 6 (13,63) de compulsão alimentar, 6 (13,63) de constipação intestinal, 2 (4,54) de intolerância à lactose, 3 (6,82) de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), e 1 (2,27) caso de desnutrição. Discussão: Além das características mais marcantes dos portadores de TEA, há uma série de distúrbios gastrointestinais que podem acometê-los, como diminuída produção de enzimas digestivas, inflamações da parede intestinal e permeabilidade intestinal alterada, e todos esses fatores agravam os sintomas dos portadores da doença. A seletividade e a limitada variedade de alimentos, a compulsão alimentar, o inadequado estado nutricional e a falta de equilíbrio energético podem causar significativo impacto na qualidade de vida dos pacientes, pais e cuidadores. Conclusão: Pesquisas demonstram que as crianças autistas possuem de duas a três vezes mais chances de serem obesas do que adolescentes na população em geral. Portanto, a atividade física e os cuidados nutricionais são imprescindíveis na prevenção de doenças, como a obesidade infantil, para manutenção da independência funcional, participação social e qualidade